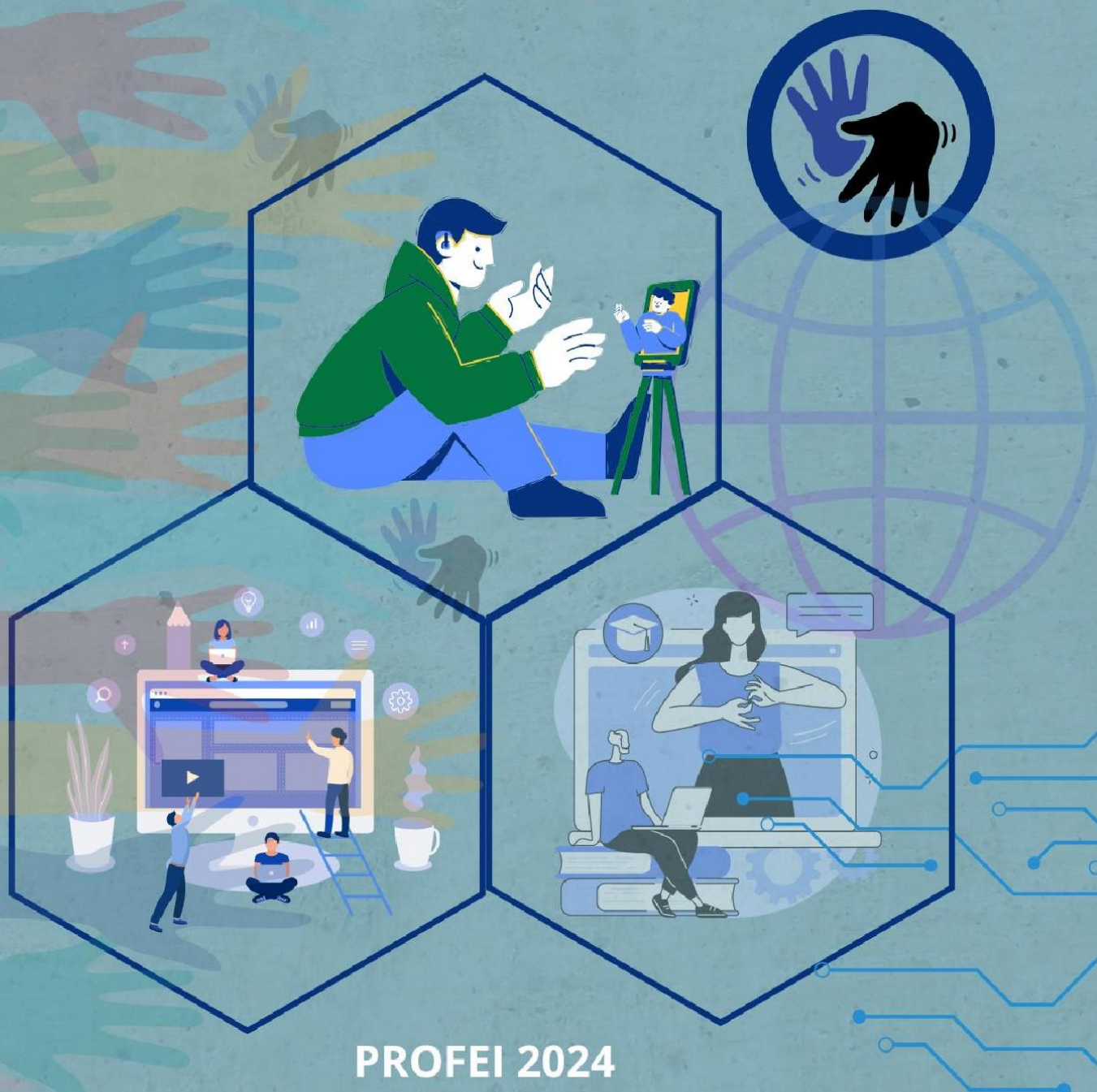


Jozilene Melo de Andrade Oliveira
Carlos Fernando França Mosquera

TUTORIAL BILÍNGUE DE ACESSO AO SIGEDUC (ESCOLA DIGITAL) (Libras/Português)



TUTORIAL BILÍNGUE DE ACESSO AO SIGEDUC (ESCOLA DIGITAL) (Libras/Português)



Autores:

Jozilene Melo de Andrade Oliveira

Carlos Fernando França Mosquera

PROFEI 2024

O48s

Oliveira, Jozilene Melo de Andrade

Tutorial bilíngue de acesso ao SIGEDUC (Escola digital) (Libras/Português [recurso eletrônico] / Jozilene Melo de Andrade Oliveira; Carlos Fernando França Mosquera -- Paranaguá: Unespar, 2024.
27f.; il.

Recurso Educacional (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – Área de Concentração: Educação Inclusiva) – Universidade Estadual do Paraná.

ISBN: 978-65-86807-79-0

1. Educação bilíngue. 2. Surdos – Educação. 3. Educação de Jovens e Adultos. 4. Educação Inclusiva. 5. Formação de professores. I. Mosquera, Carlos Fernando França, II. Universidade Estadual do Paraná. III. Título. V. SIGEDUC (Escola Digital): desafios e contribuições na perspectiva dos estudantes surdos da Educação de Jovens e Adultos de Mossoró.

CDD 371.9
23. ed.

Ficha catalográfica elaborada por Leociléa Aparecida Vieira – CRB 9/1174.





Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Em Educação Inclusiva – PROFEI

Recurso Educacional

TUTORIAL BILÍNGUE DE ACESSO AO SIGEDUC (ESCOLA DIGITAL) (Libras/Português)

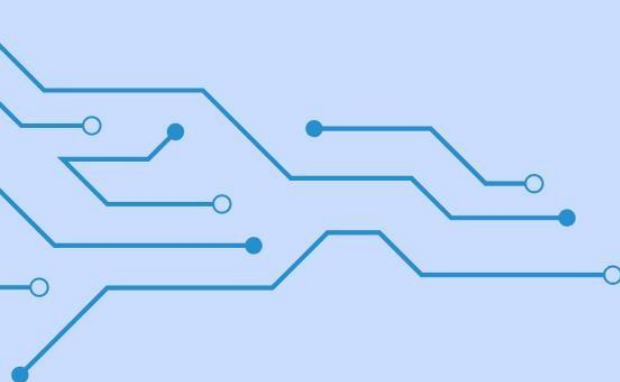
Jozilene Melo de Andrade Oliveira
Carlos Fernando Mosquera França

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (Profei) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), como requisito parcial para obtenção do título de Mestra.



CURITIBA, PR
2024





Acesse o Recurso Educacional



**Aponte a
câmera para o
QR Code**



QR Code

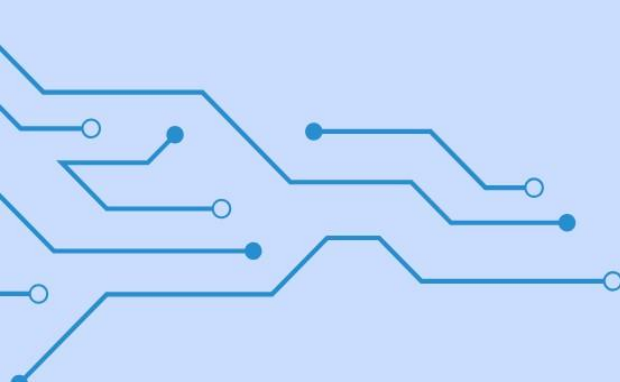


**Aceite o
redirecionamento**



Página Tutorial





AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero expressar minha gratidão aos estudantes surdos, ex-alunos da escola onde foi desenvolvida a pesquisa. Suas vivências e perspectivas foram essenciais para enriquecer o debate sobre inclusão na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), principalmente no que diz respeito à acessibilidade linguística no SIGEduc (Escola Digital).

Agradeço, de maneira especial a Emily Fernandes e Rafaele Ramona, que não apenas ofereceram suporte técnico impecável, mas também acolheram este trabalho com carinho e dedicação durante as gravações dos vídeos para o tutorial. Vocês mostraram como o trabalho em equipe é essencial para alcançar grandes resultados.

Também agradeço a Rian Carlos e Isabele Cristina pela ajuda técnica, tão fundamental no desenvolvimento do tutorial. Vocês mostraram como o trabalho em equipe é essencial para alcançar grandes resultados.

A todos vocês, meu mais sincero agradecimento. Este trabalho só foi possível graças à colaboração, ao comprometimento e à generosidade de cada um.

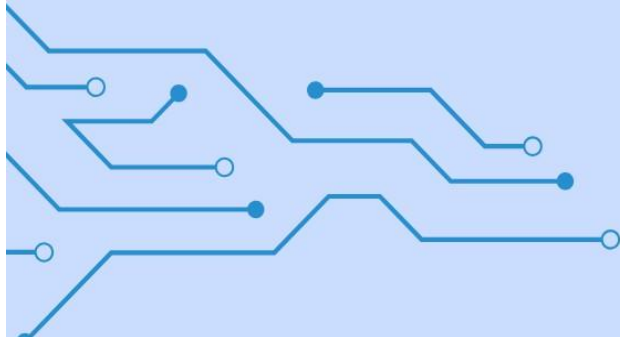




SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVO GERAL	10
2.1. Objetivos Específicos:	10
2.3. Proposta do Recurso	10
2.4. Justificativa	11
2.5. Público Alvo	11
3. METODOLOGIA.....	13
4. PLANEJAMENTO: RECURSO EDUCACIONAL	16
5. RECURSO EDUCACIONAL: recurso educacional e etapas de desenvolvimento. No processo de desenvolvimento do Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português).....	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	26





Lista de Figuras

Figura 1 - Processo do <i>Design Thinking</i>	13
Figura 2- Fases do <i>Design Thinking</i>	14
Figura 3- prototipação <i>interface</i> 01 (<i>ninjamock</i>).	16
Figura 4 - Estúdio gravação dos vídeos em Libras.....	17
Figura 5- Primeira versão do protótipo, prototipagem. Visão da tela do computador.....	17
Figura 6- Nova versão da prototipagem – Tutorial Bilíngue para Surdos.	18
Figura 7- Página da SEEC e sugestão do vídeo de apresentação do recurso.	20
Figura 8 - SIGEduc e sugestão do <i>Qr Code</i> ou <i>link</i> de acesso ao tutorial.	21
Figura 9 – Página principal de apresentação do tutorial.	21
Figura 10 - Página do tutorial acesso a Escola Digital, gifs e vídeos em Libras.	22
Figura 11 – Cadastro do estudante	23
Figura 12 – Cadastro do familiar do estudante	23
Figura 13 - Página Esqueci minha senha	23
Figura 14 - Página Esqueci meu <i>login</i>	24
Figura 15 – Página recuperar <i>login</i> aluno por CPF.....	24
Figura 16 – Página perdi o <i>e-mail</i> de conformação de cadastro.....	24



1. INTRODUÇÃO

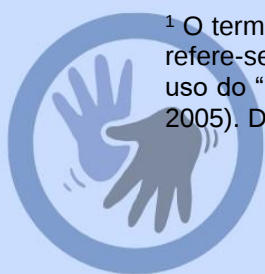
O Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) é um programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Inclusiva, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério de Educação (MEC), o qual confere o título de Mestre em Educação Inclusiva.

O PROFEI possui três áreas de concentração de estudos, uma delas é a linha de pesquisa que aborda a Educação, Inovação Tecnológica e seu papel no desenvolvimento da Educação Especial e Inclusiva. Além disso, considera-se esse recurso com base na Lei nº 10.098/2000 que estabelece os critérios bases de acessibilidade, a Lei nº 10.436/2002 onde oficializa a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão no Brasil, bem como o Decreto nº 5.626/2005 que regulamenta a Lei a referida lei, e a Lei nº 14.191/2021 que recentemente, inseriu a educação bilíngue de surdos na Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Neste âmbito, apresenta-se o recurso educacional: **Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português)**, como parte integrante do resultado de pesquisa que atende aos requisitos do mestrado PROFEI. Além disso, é uma representação concreta da pesquisa no âmbito tecnológico, aliado à acessibilidade para os estudantes Surdos¹ da rede estadual de ensino no Rio Grande do Norte (RN).

A problemática deste trabalho surge durante a pandemia da Covid-19 com a observação da interação dos estudantes Surdos de uma escola de EJA / Mossoró com a Escola Digital do Sistema de Gestão Educacional (SIGEduc). Com isso sentiu-se a necessidade de analisar as perspectivas dos estudantes Surdos dessa instituição e buscar colaborar com a melhoria do acesso ao conhecimento para esses estudantes.

¹ O termo "estudante surdo" utilizado ao longo deste texto é empregado de maneira inclusiva e refere-se indistintamente a qualquer gênero, respeitando a diversidade de identidades. Além do uso do "S" maiúsculo entendendo o Surdo como sujeito político e cultural (WILCOX; WILCOX, 2005). Durante todo trabalho a palavra será escrita dessa forma.



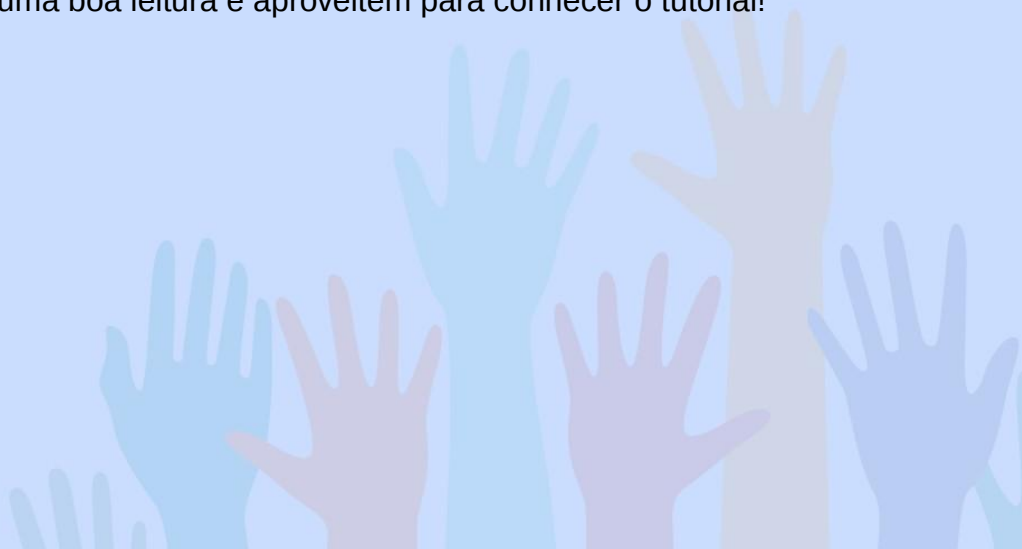


A Escola Digital é um AVA parte integrante do SIGEduc. É um recurso educacional disponível para o professor inserir conteúdos, atividades, criar fóruns e/ou chats, links, vídeos entre outros, além de realizar encontros via web conferência. A Escola Digital, apesar de estar integrada ao sistema educacional de ensino do RN desde 2012, ainda é pouco utilizada pelos estudantes Surdos da escola lócus da pesquisa. Então, com a pandemia surge a oportunidade de intensificar o uso da Escola Digital no SIGEduc. Entretanto, foram identificados alguns entraves, sendo necessárias ações voltadas à acessibilidade para os estudantes Surdos da EJA em Mossoró.

Quanto ao recurso educacional, trata-se de um site que, ao ser acessado via link, oferece um tutorial em Libras, estruturado por vídeos instrucionais que tem o objetivo de colaborar com acessibilidade para os estudantes Surdos a Escola Digital. E por fim disponibilizar o recurso a Secretaria de Educação Estadual do RN, visando ampliar seu alcance para mais estudantes Surdos matriculados na educação básica.

A abordagem metodológica é o *Design Thinking* (Brown, 2009) como forma de colaborar com a construção instrucional do recurso educacional. A essência desse método está em compreender as necessidades das pessoas, buscando melhorar sua situação atual.

O Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português) foi idealizado a partir das perspectivas dos estudantes Surdos de uma escola de EJA/Mossoró. Contudo, sua utilidade se estende a estudantes Surdos de outras instituições da região e também a futuros professores Surdos que possam integrar ao corpo docente da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte (SEEC). Desejo uma boa leitura e aproveitem para conhecer o tutorial!



2. OBJETIVO GERAL

Colaborar com a acessibilidade linguística para os estudantes Surdos na Escola Digital, ao considerar as perspectivas e necessidades dos estudantes Surdos da EJA/Mossoró (RN).

2.1. Objetivos Específicos:

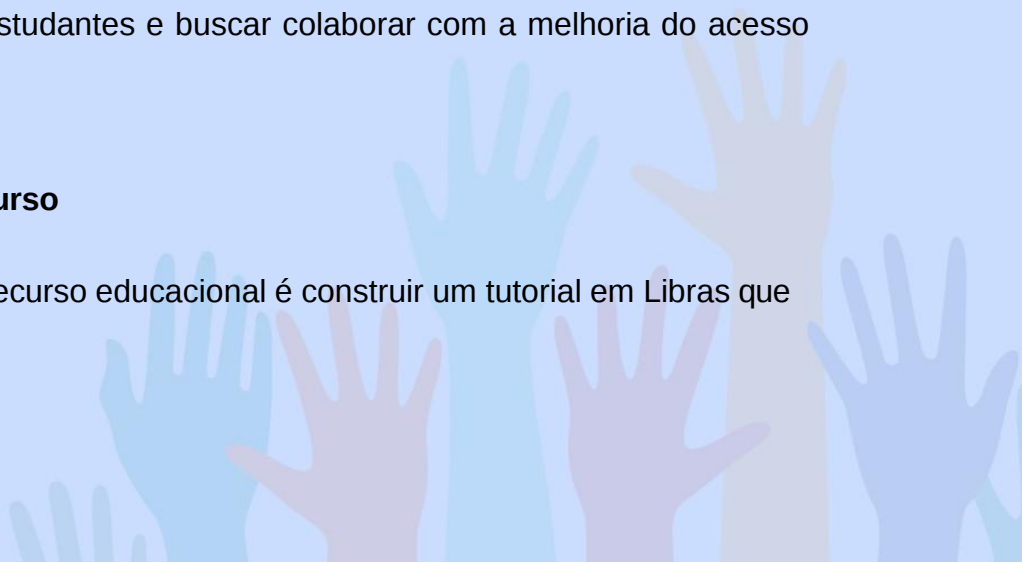
- Gravar os vídeos em Libras de forma instrucional para os seguintes campos: cadastros, *login* do sistema, recuperação de senha, recuperação de *login* e solicitação de cadastro via e-mail, e o direcionamento à Escola Digital.
- Apresentar o Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português) com recurso tecnológico para o estudante Surdo da EJA/Mossoró, 12º Diretoria Regional de Educação e Cultura (DIREC) Mossoró e Secretaria de Educação Estadual do RN.

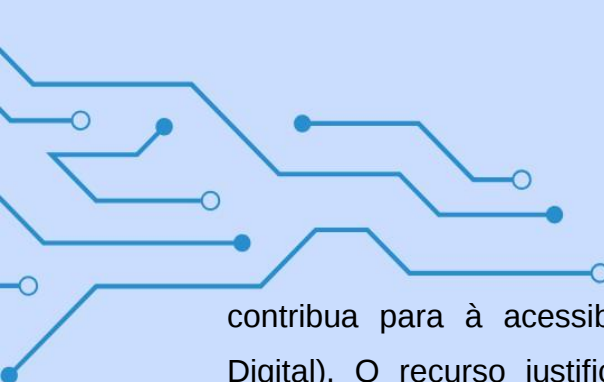
2.2. Problemática

A problemática deste trabalho surge durante a pandemia da Covid-19, a partir da observação da interação dos estudantes Surdos de uma escola de EJA/Mossoró com a Escola Digital do Sistema de Gestão Educacional (SIGEduc). Diante disso, identificou-se a necessidade de analisar as perspectivas desses estudantes e buscar colaborar com a melhoria do acesso ao conhecimento.

2.3. Proposta do Recurso

A proposta do recurso educacional é construir um tutorial em Libras que





contribua para à acessibilidade do estudante Surdo ao SIGEduc (Escola Digital). O recurso justifica-se com base nas perspectivas dos estudantes Surdos da EJA/Mossoró. Além disso, busca-se colaborar com a autonomia do estudante Surdo, valoriza da Língua de Sinais como meio essencial de comunicação e efetivação do direito linguístico do estudante Surdo na escola.

Quanto ao recurso educacional, trata-se de um site que, ao acessar via *link*, oferece ao estudante um tutorial em Libras, estruturado por vídeos instrucionais com o objetivo de colaborar com acessibilidade dos estudantes Surdos à Escola Digital. Por fim, o recurso será disponibilizado à Secretaria de Educação Estadual do RN, para que possa alcançar mais estudantes Surdos, matriculados na educação básica de ensino.

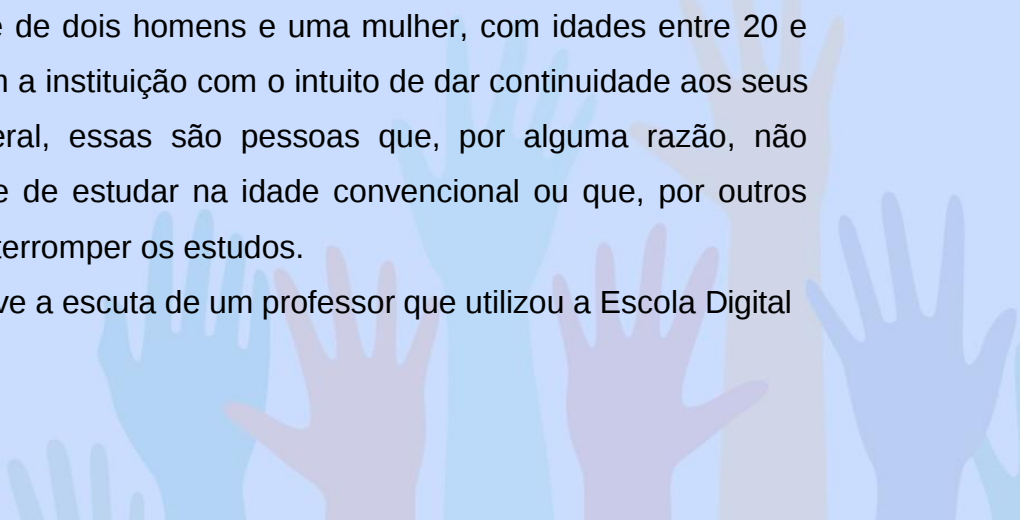
2.4. Justificativa

A elaboração do recurso educacional justifica-se pelo uso do sistema SIGEduc (Escola Digital) pelos estudantes Surdos de uma escola da EJA/Mossoró. No entanto, é crucial reconhecer que a eficácia desse sistema para os estudantes Surdos está diretamente relacionada à acessibilidade. A dificuldade de acesso, especialmente no que diz respeito à língua de sinais, se torna um ponto crítico. É essencial garantir a acessibilidade ao SIGEduc (Escola Digital) na Língua de Sinais para os estudantes Surdos da EJA/Mossoró.

2.5. Público Alvo

O público-alvo é composto por três estudantes Surdos de uma escola de EJA/Mossoró. Trata-se de dois homens e uma mulher, com idades entre 20 e 50 anos, que buscaram a instituição com o intuito de dar continuidade aos seus estudos. De modo geral, essas são pessoas que, por alguma razão, não tiveram a oportunidade de estudar na idade convencional ou que, por outros motivos, precisaram interromper os estudos.

Além disso, houve a escuta de um professor que utilizou a Escola Digital



com os estudantes Surdos. Justifica-se esse diálogo a fim de oportunizar a fala do docente, já que o professor insere as atividades no sistema e as corrige. Podendo, assim, fornecer feedback sobre a participação do estudante Surdo, bem como relatar possíveis questões relacionadas à acessibilidade.



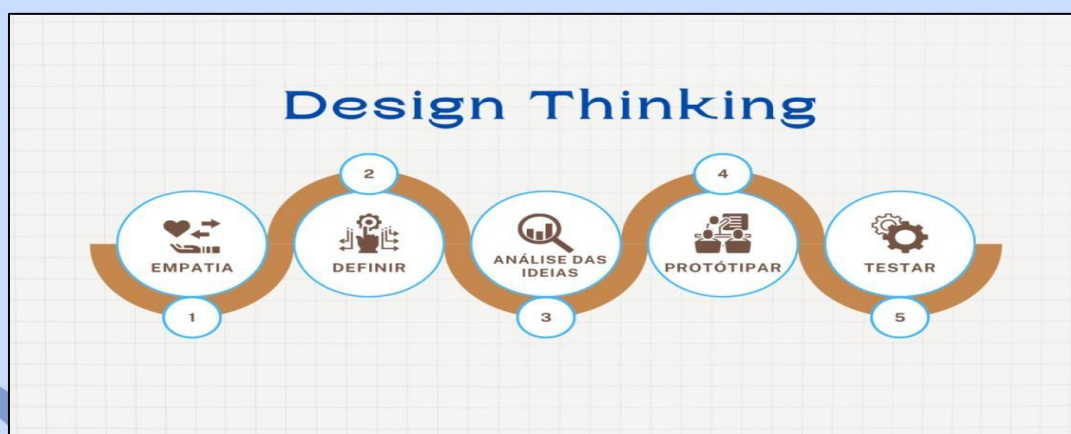
3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é o Design Thinking, que, segundo Brown (2009), trata-se de uma abordagem empática centrada nas necessidades do usuário, sendo tecnologicamente possível, financeiramente viável e executável. Oliveira (2014) afirma ser um método que envolve empatia, colaboração e experimentação de ideias. A aplicação desse método contribui para a construção instrucional do recurso educacional, que se refere à acessibilidade no SIGEduc (Escola Digital). Sabe-se que a instrução utiliza a comunicação como meio de facilitação da compreensão do conhecimento.

O *Design Thinking* prioriza a compreensão da necessidade do outro, no caso o estudante Surdo, levando em consideração não apenas as barreiras, mas também a oportunidade de colaborar com a mudança de realidade por meio da criação de recursos digitais acessíveis. Nesse contexto, por ser uma abordagem centrada no ser humano (Brown, 2009), é essencial evitar suposições para não correr o risco de desenvolver soluções que não atendam às reais necessidades.

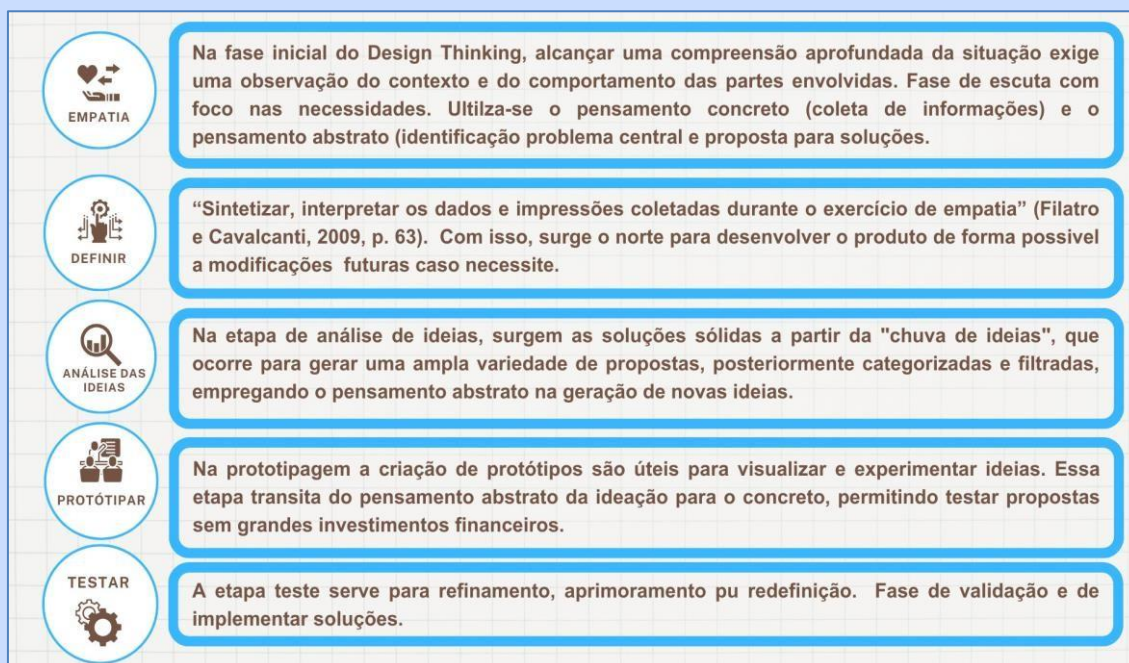
Conforme Filatro e Cavalcanti (2009, p. 63), o *Design Thinking* não é um processo linear, pois suas fases oscilam entre pensamentos concretos e abstratos, ou seja, entre a materialização daquilo que foi idealizado empaticamente. Abaixo estão cinco processos do *Design Thinking*, que são:

Figura 1 - Processo do Design Thinking.



Fonte: adaptada pela autora da versão de Filatro e Cavalcanti 2009.

Figura 2- Fases do *Design Thinking*.



Fonte: adaptada pela autora da versão de Filatro e Cavalcanti 2009.

O tripé “empatia, colaboração e experimentação de ideias” (Oliveira, 2014, p. 108) está presente na elaboração do recurso Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português). Parte-se de uma observação intencional e inquietante com o objetivo de compreender a existência de lacunas nessa abordagem mais empática. Entretanto é crucial exercer cautela nessa fase inicial que envolve a empatia durante essa ida a campo, pois uma proximidade excessiva com o objeto investigado pode gerar confusões interpretativas. Neste caso, prevalece a preservação da objetividade e da imparcialidade, que asseguram o zelo científico, integridade e validade do estudo.

No âmbito **colaborativo** de construção do recurso educacional, é fundamental a participação dos estudantes Surdos da EJA/Mossoró, principalmente para compreender os desafios existentes no SIGEduc (Escola Digital). Brown (2010, p.56) chama de “participantes ativos” aqueles que se enxergam e compreendem a projeção de algo para si. A máxima “Nada sobre nós, sem nós” (Sassaki, 2007, p. 3) ressalta a importância de uma escuta





empática às perspectivas individuais para fundamentar intervenções significativas. Essa abordagem ganha mais relevância quando é considerado o reconhecimento dos direitos educacionais da pessoa Surda.

Por fim, a experimentação de ideias envolve a prototipagem seguida da experimentação. As entrevistas com os estudantes Surdos da EJA/Mossoró colaboram com as ideias com foco no valor funcional (Filatro e Cavalcanti 2009, p. 109). Nesse processo, a escuta do público-alvo investigado e a consideração de suas perspectivas fundamentam a transição do abstrato para o concreto. A representação da ideia por meio de um protótipo descreve essa ação, permite a materialização de maneira simplificada, possibilita a validação via fonte consultada (Vianna *et. al*, 2012).

O recurso educacional Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português, segue a linha a experimentação ou testagem é algo construído ao longo do processo de uso. Ou seja, o aprimoramento ocorre de forma recorrente, baseado na utilização prática pelos estudantes Surdos. Filatro e Cavalcanti (2009, p. 109), defende inserir o recurso já na sua fase inicial, o que possibilita ajustes mais assertivos durante seu uso. As autoras argumentam que a testagem final pode vir a ser uma “roleta russa”, ou seja, algo incerto e custoso.

Sugere-se então, que o método de testagem ocorra durante o uso do recurso educacional, tendo em vista que as perspectivas sobre o recurso devem partir do público alvo. Dessa forma, o recurso será apresentado à escola e aos estudantes Surdos e, a partir de sua utilização na prática, serão feitas anotações para possíveis melhorias, sempre prezando pelo olhar dos estudantes Surdos sobre o recurso educacional.

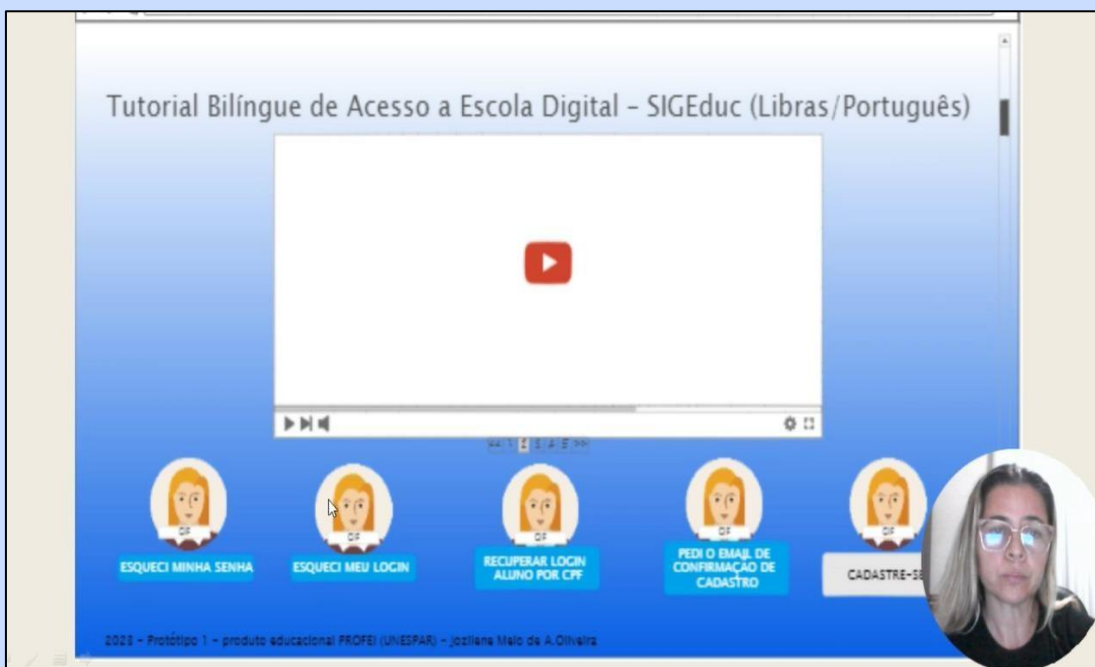


4. PLANEJAMENTO: RECURSO EDUCACIONAL

Nessa fase apresentam-se os componentes do recurso e etapas de desenvolvimento. No processo de desenvolvimento do **Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português)**, a etapa de planejamento desempenha um papel crucial. Inicialmente, a elaboração do protótipo para o escopo do recurso foi iniciada durante a disciplina de Design Educacional cursada no mestrado PROFEI.

As tecnologias envolvidas para desenvolvimento do recurso foram: *Ninja Mock* (prototipação), *Youtube* (armazenamento vídeos), *Filmora* (edição), *Movavi* (gravador de tela), *Canva* (imagens/edição), *Smartphone* (gravador/vídeo), *Google Sites* (site), *Transcriptor* (transcritor) e *IMG2GO* (GIFs).

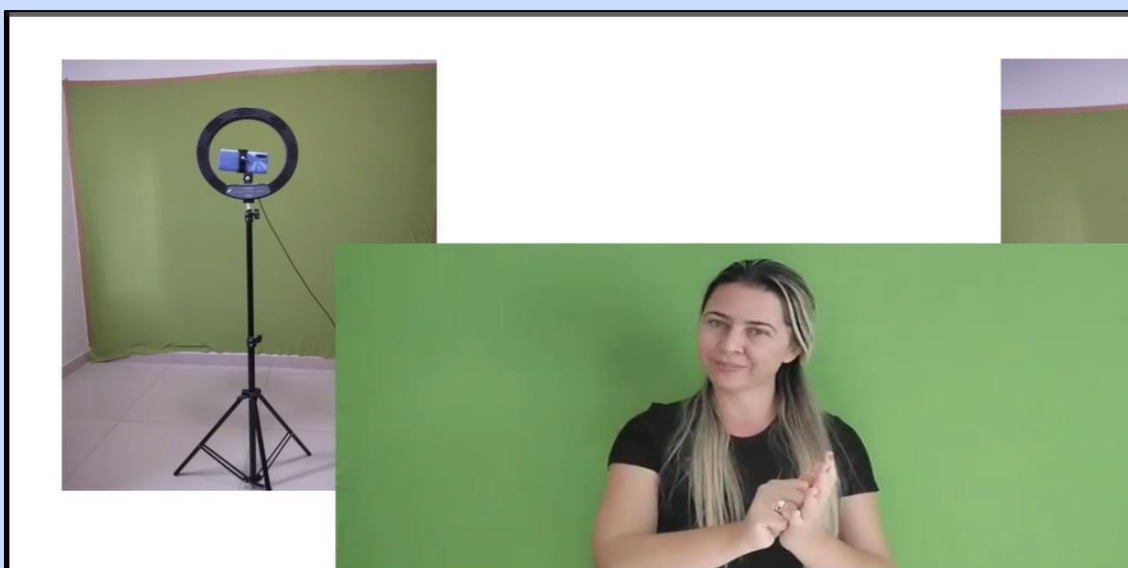
Figura 3- prototipação interface 01 (*ninjamock*).



Fonte: elaboração própria.



Figura 4 - Estúdio gravação dos vídeos em Libras.



Fonte: elaboração própria.

Figura 5- Primeira versão do protótipo, prototipagem. Visão da tela do computador.



Fonte: elaboração própria.

Entende-se que diante da limitação no domínio de alguns aspectos tecnológicos, houve a necessidade de solicitar a contribuição de um profissional capacitado, que tenha conhecimento e domínio técnico sobre o assunto. Com esse apoio, foi possível reconstruir o protótipo de forma mais ampla, considerando que o *Google sites* se mostra limitado em alguns aspectos.

O protótipo foi refeito no programa de *Design Figma* e o site foi desenvolvido com base na linguagem de programação *JavaScript* e o



framework NextJS. Abaixo uma breve amostra do site que abriga a versão que descreve com tutorial bilíngue refere-se à língua de sinais e a língua portuguesa que regem a parte instrucional do recurso, atribui-se a prevalência da língua de instrução Libras.

Figura 6- Nova versão da prototipagem – Tutorial Bilíngue para Surdos.

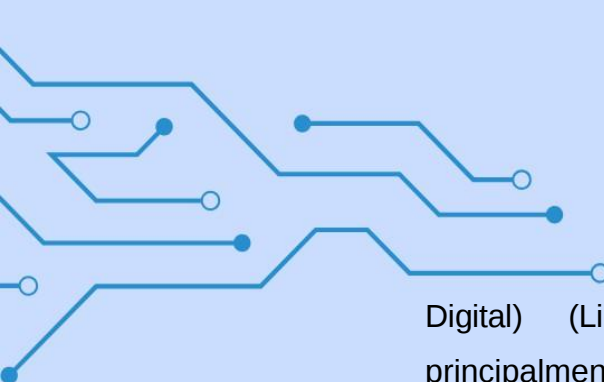


Fonte: elaboração própria.

O Design visual será preenchido com vídeos em Libras, garantindo a compreensão e minimizando as barreiras linguísticas para os estudantes Surdos da EJA/Mossoró. Além dos vídeos em Libras, o recurso conta com *gifs* estruturados em uma configuração instrucional, legendas e textos descritivos. Quanto à compatibilidade tecnológica, o recurso poderá ser utilizado em celulares e computadores. A parte teórica será disponibilizada no formato *pdf*, contendo detalhes de como acessar o *site*, *entre* outros. A seguir, apresentam-se as intervenções realizadas para o processo instrucional do recurso educacional, que incluem:

- Captura de imagens das telas do sistema SIGEduc, seguindo a ordem do percurso realizado pelo estudante até a Escola Digital. É válido ressaltar que, embora existam vários ambientes no sistema, o Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola





Digital) (Libras/Português) contempla alguns ambientes, principalmente aqueles que foram observados de mais uso.

➤ Imagens utilizadas para ilustrar pontos específicos onde as intervenções serão realizadas. Tal abordagem possibilitará a identificação clara dos elementos do sistema que exigem adaptações e aprimoramentos para garantir a acessibilidade para os estudantes Surdos da EJA/Mossoró. Além disso, as imagens servirão como referência durante a elaboração do recurso, fornecendo uma orientação precisa e direcionada para cada intervenção necessária.

O SIGEduc apresenta uma ampla gama de funcionalidades para a gestão educacional, abrangendo desde o cadastro de alunos e professores até o controle de frequência e emissão de documentos escolares. No entanto, este trabalho focará nos seguintes passos: cadastro, *login* no sistema, recuperação de senha, recuperação de *login* e solicitação de cadastro via *e-mail*, considerados essenciais para que o estudante Surdo consiga acessar a Escola Digital. Orientado pelos princípios de acessibilidade em Libras, essa abordagem considera primordial as perspectivas dos estudantes Surdos da EJA/Mossoró. Nessa perspectiva, enfatiza-se o objetivo de proporcionar um uso independente dos recursos digitais disponíveis na escola, promovendo a autonomia do próprio estudante.



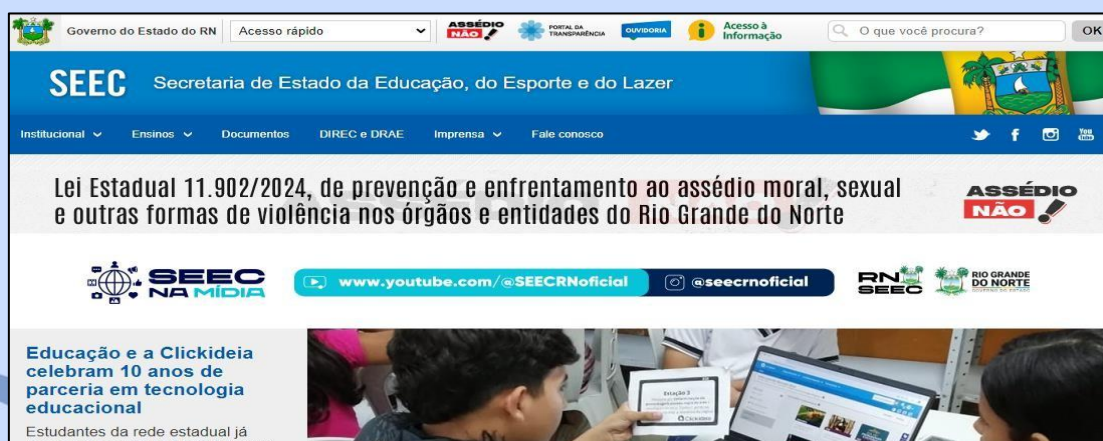
5. RECURSO EDUCACIONAL: recurso educacional e etapas de desenvolvimento. No processo de desenvolvimento do Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português).

Olá! Apresento o recurso educacional e as etapas de desenvolvimento. No processo de desenvolvimento do Tutorial Bilíngue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português). Trata-se de um site que inclui tutorial estruturado com vídeos em Libras. Nosso objetivo é colaborar com a acessibilidade dos estudantes Surdos à Escola Digital, ao considerar suas perspectivas e necessidades.

Sugere-se que o vídeo de apresentação do tutorial esteja visivelmente localizado na página da principal da SEEC, como forma de informação de que há um Tutorial Bilíngue para estudantes Surdos, de acesso SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português). Uma vez na página de entrada do SIGEduc, possam encontrar o *Qr Code* ou *link* : <https://tutorial-libras.vercel.app/> do tutorial de forma visível.

Ao acessá-lo o estudante é direcionado a página inicial do SIGEduc (ambiente discente) de forma instrucional seguindo os passos até acessar a Escola Digital. Almeja-se atender os estudantes Surdos da EJA/Mossoró, com a possibilidade de abranger todas as escolas estaduais do RN que necessitem deste recurso.

Figura 7- Página da SEEC e sugestão do vídeo de apresentação do recurso.



Fonte: Imagem da página do site SEEC (2023).

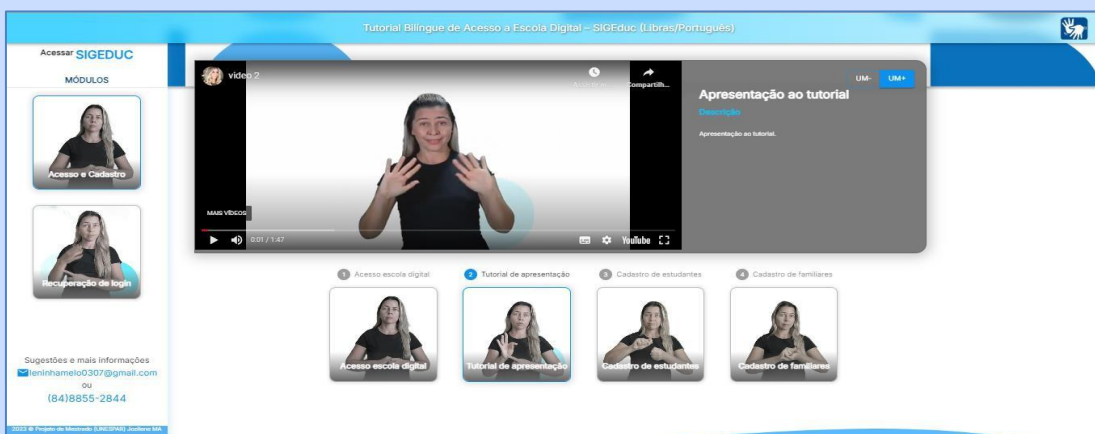
Figura 8 - SIGEduc e sugestão do Qr Code ou link de acesso ao tutorial.



Fonte: print screen da página SIGEduc (2024).

Parte 1 – Após clicar no *link* do tutorial, o estudante Surdo será direcionado à página instrucional que contém o vídeo de apresentação do recurso educacional.

Figura 9 – Página principal de apresentação do tutorial.



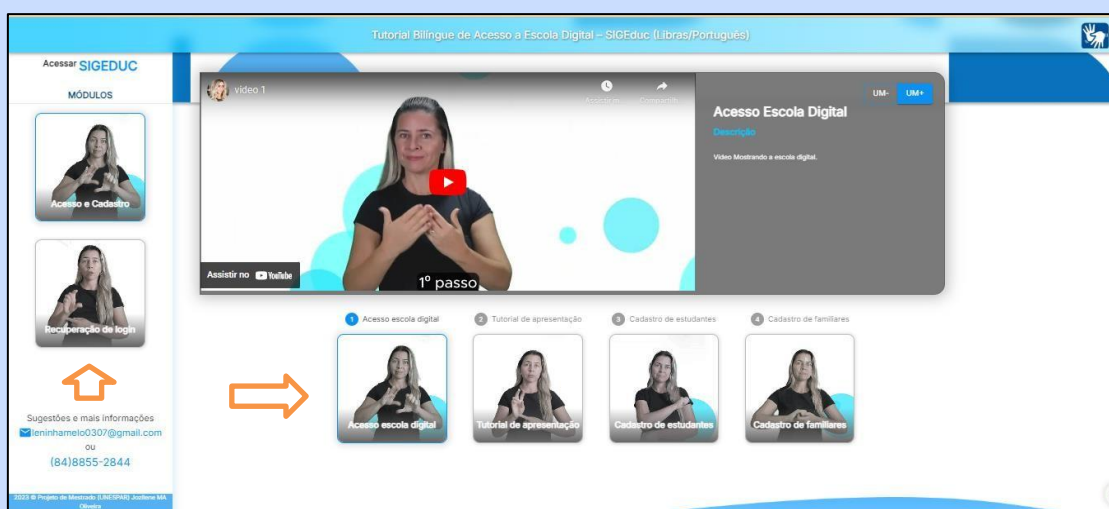
Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

Parte 2 - Página principal de acesso a Escola Digital: A figura 10 apresenta um recorte da tela do tutorial, seguido de *gifs* e vídeo em Libras, que contem áudio e legenda escrita na língua portuguesa. Contem vídeos



acessíveis em Libras, sendo esse: acesso à Escola Digital, cadastro do estudante, cadastro do familiar do estudante, esqueci minha senha, esqueci meu login, recuperar login do aluno por CPF e perdi o e-mail de confirmação de cadastro.

Figura 10 - Página do tutorial acesso a Escola Digital, gifs e vídeos em Libras.



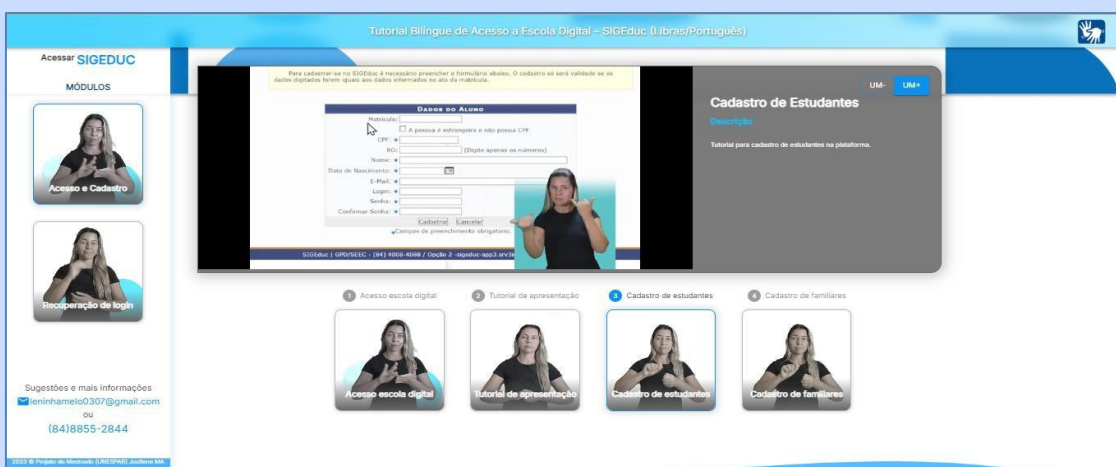
Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

Parte 3 – Descrição e detalhamento dos ambientes: Em Libras será apresentado como navegar em cada ambiente. A seguir as imagens da parte interna de cada ambiente que contemplará o tutorial.

Vale lembrar que os vídeos dos tutoriais não faz parte do sistema SIGEduc, ou seja, não estão inseridos dentro do sistema. Sugere-se que o *link* que leva ao tutorial fique disponível na tela principal, e seja disponibilizado aos estudantes Surdo. Então ao clicar o direcionamento é feito para o *site* que abriga o tutorial.

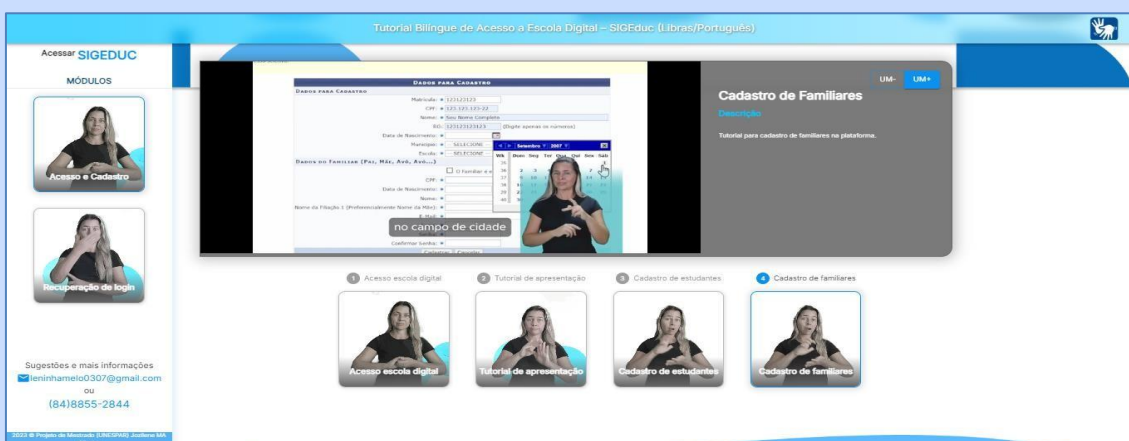


Figura 11 – Cadastro do estudante.



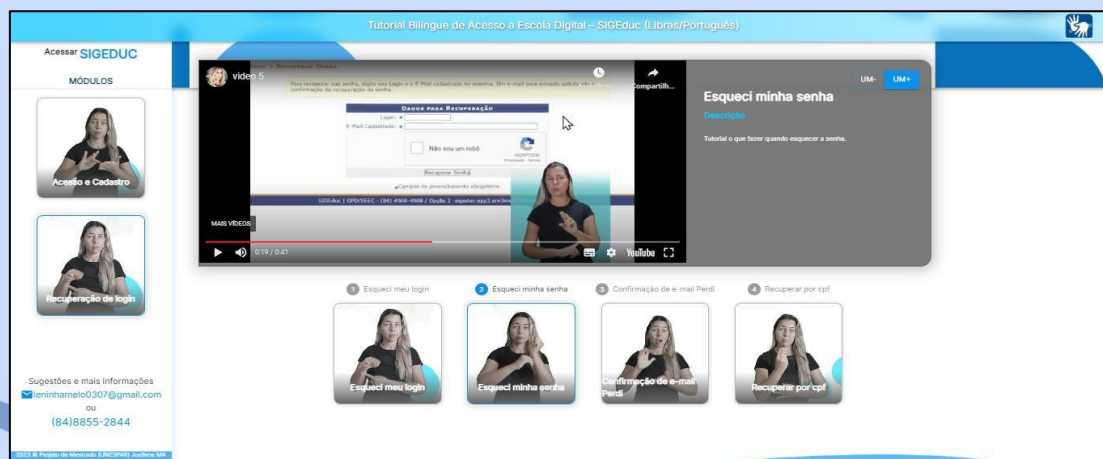
Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

Figura 12 – Cadastro do familiar do estudante.



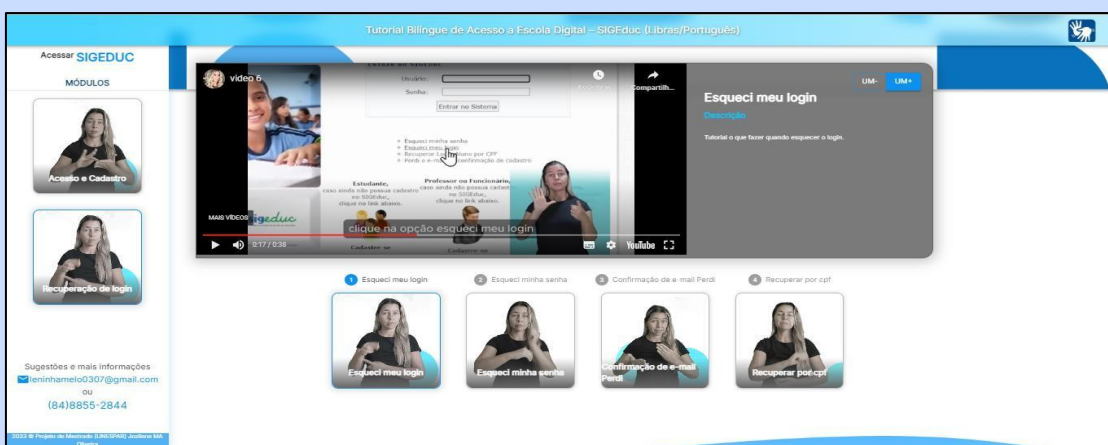
Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

Figura 13 - Página Esqueci minha senha.



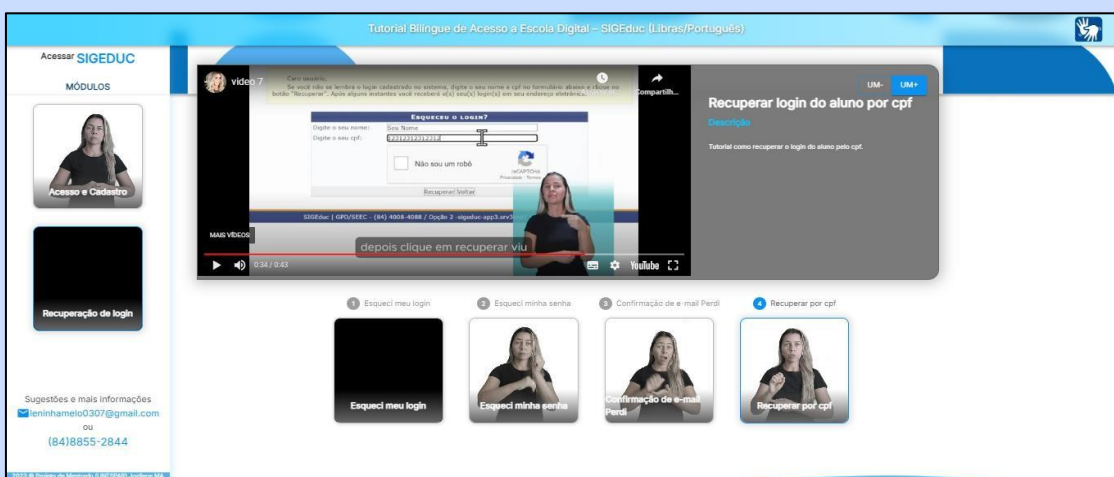
Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digita).

Figura 14 - Página Esqueci meu login.



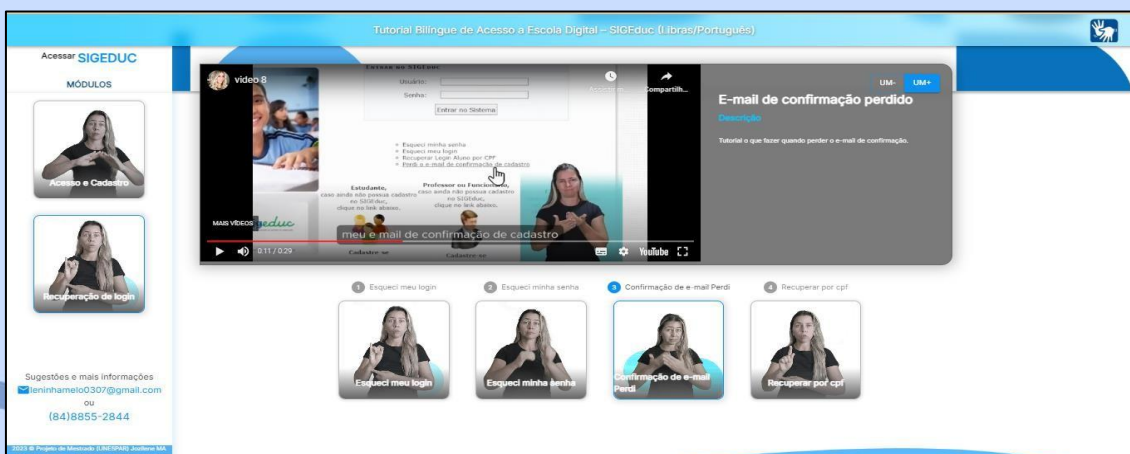
Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

Figura 15 – Página recuperar login aluno por CPF.



Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

Figura 16 – Página perdi o e-mail de conformação de cadastro.



Fonte: Elaboração própria. Site Tutorial Bilingue de Acesso ao SIGEduc (Escola Digital).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença do **Tutorial Bilíngue de Acesso a SIGEduc (Escola Digital) (Libras/Português)** visa colaborar para que as necessidades educacionais do estudante Surdo da EJA/Mossoró sejam atendidas. Essa iniciativa não apenas facilita o acesso a recursos educacionais, mas também apresenta a postura de acolhimento que é uma das características da EJA.

Além disso, esse recurso colabora para efetivação dos direitos linguísticos e a igualdade de oportunidades educacionais, ao exercer um importante papel na promoção da autonomia dos estudantes Surdos. Ele não apenas fortalece as habilidades de navegação e uso de tecnologias educacionais, mas também enfatiza a importância da inclusão e do respeito à diversidade na educação.

Por fim, esse recurso educacional vai além de colaborar com acessibilidade, contribuiu para dar voz aos estudantes Surdo da EJA/Mossoró. A importância em analisar as perspectivas desses estudantes abre espaço para debater questões relacionadas à Educação de Surdos e tecnologia na EJA, direcionado a linhas de pesquisas promissoras para estudos futuros.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.098, 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 2000. Disponível: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 30 de julho de 2023.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 18 de novembro de 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004/2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

BRASIL. Lei n. 14.191, de 03 de agosto de 2021. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 de ago. de 2021. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm>

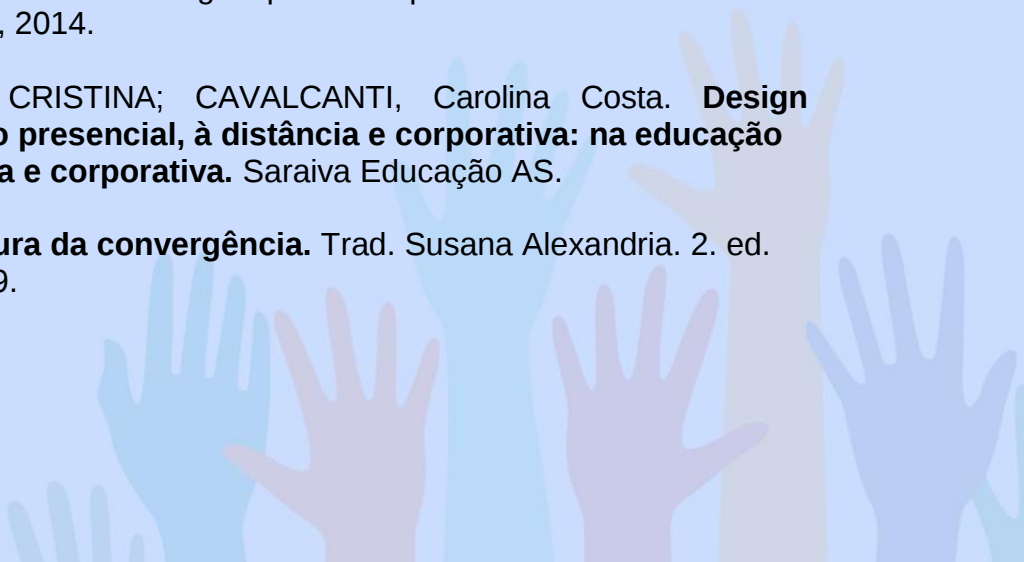
BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BROWN. Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias.** Tim Brown com Barry Katz: tradução Cristina Yamagami – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. P. 249.

DE OLIVEIRA, Aline Cristina Antoneli. **A contribuição do Design Thinking na educação.** Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial-ISSN-1983-1838, p. 105-121, 2014.

FILATRO, ANDREA CRISTINA; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Design Thinking na educação presencial, à distância e corporativa: na educação presencial, à distância e corporativa.** Saraiva Educação AS.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** Trad. Susana Alexandria. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.





OLIVEIRA, Claudiana Telles de. **O uso pedagógico da escola virtual do SGEDUC: a visão dos técnicos e pedagogos da SEEC/RN.** 2019.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 2.** Revista Nacional de Reabilitação, ano X, n. 58, set./out. 2007, p.20-30.

VIANNA, Mauricio, et al. **Design thinking: inovação em negócios.** Rio de Janeiro :MJV Press, 2012.

WILCOX, S.; WILCOX, PP. **Aprender a Ver.** Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

